

Presidente:- Nadir Baptista Neves
 Secretário:-IVAL ORIPA.

A hora previamente marcada, feita a chamada dos senhores vereadores verificou-se a presença dos seguintes:- Nadir Baptista Neves, Ival Oripa, Jerônimo Carlos Soares, Oroszimbo Simões Fontes, Otaliba Soares Courêa, José Rondival Quareido, Vicente Manzano e Olofa Peres, num total de oito vereadores. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos, o senhor Presidente solicitou ao Sr. Secretário que procedesse a leitura do expediente constante para a presente sessão. O Sr. Secretário deu conta da ata anterior, a qual não sendo objeto de impugnação foi aprovada por unanimidade.

O Sr. Secretário deu conta do projeto de lei nº 12/69, dispondo sobre a criação da Taxa de Conservação de Estradas Municipais, o Sr. Secretário deu conta do projeto de lei nº 13/69, dispondo sobre abertura de crédito suplementar para reforço de várias dotações orçamentárias, o Sr. Secretário deu conta do projeto de lei nº 14/69, dispondo sobre abertura de crédito especial. O Sr. Secretário deu conta do requerimento nº 6/69, assinado pelos vereadores:- José Rondival Quareido, Olofa Peres, Oroszimbo Simões Fontes, Jerônimo Carlos Soares e Ival Oripa, dispensando parecer das comissões e o consequente enquadramento na ordem do dia da presente sessão, os projetos de leis nºs 12/69, 13/69 e 14/69, requerendo ainda uma sessão extraordinária para 10 minutos após a presente. Não havendo mais matéria em pauta para o pequeno expediente, o Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Srs. Vereadores para a

x

ordem do dia verificando-se a presença de todos os vereadores que responderam a primeira chamada num total de 8 (oito) vereadores. A seguir o Sr. Presidente submeteu a primeira discussão e a voto o projeto de lei nº 10/69, dispondo sobre autorização de celebração de convênio entre o Município de Olivençândia e Município de Duplêcio para construção da rede telefônica, ligando Garça aos dois municípios, tendo sido aprovado por unanimidade. A seguir o Senhor Presidente submeteu em primeira discussão e a voto o projeto de lei nº 11/69, dispondo sobre abertura de crédito suplementar para reforço de várias dotações orçamentárias, tendo sido aprovado por unanimidade. A seguir o Sr. Presidente submeteu a primeira discussão e a voto o projeto de lei nº 12/69, dispondo sobre a criação da Taxa de Conservação de Estradas Municipais, fez uso da palavra o vereador Vicente Manzano, dizendo que deviam ser dividido em dois o requerimento dispensando os pareceres da comissão, sendo um para a Taxa de conservação de Estradas Municipais e o outro para a suplementação de verbas, pois assim irão pensar que não estamos querendo suplementar as dotações para o ensino que irão completar os 20% exigidos por lei, disse ainda que o projeto de lei da criação da Taxa de conservação de Estradas Municipais era um absurdo pois R\$ 3.00 por alquiere é uma enormidade e um projeto que vai atingir uma soma bem grande, como é o caso deste que está sendo apreciado não poderia ser dispensado os pareceres das comissões competentes, os senhores vereadores devem dar uma explicação porque dispensaram os pareceres das comissões. Fez uso da palavra o vereador Oregimbo

Simões Fontes, dizendo que era membro da Comissão de Finanças e Orçamentos, e que o presente projeto é para o bem de Alvinlândia, portanto sou de parecer favorável. Fazendo uso da palavra o vereador Altaliba Soares Corrêa disse que o nobre colega era de parecer favorável porque não tinha onde cair morto. Voltando a fazer uso da palavra o vereador Cleozimbo Simões Fontes disse que o nobre colega tinha se exaltado muito, pois não sabia de suas condições financeiras. O vereador Altaliba Soares Corrêa disse que as leis eram feitas por homens e que em determinadas condições não respeitava as mesmas e nem o Presidente da República, e que não era homem de pedir desculpas, e que eu disse aqui eu digo em qualquer lugar, aqui ou lá fora. Voltando a fazer uso da palavra o vereador Vicente Manzano disse que os nobres colegas que irão aprovar o referido projeto ou o fazem por ingenuidade ou por maldade, porque esse projeto não foi bem estudado, pois não consta em quantas prestações será cobrada a taxa, e como mais ninguém fizesse uso da palavra o senhor presidente colocou o referido projeto a voto tendo sido aprovado pelos vereadores: Cleozimbo Simões Fontes, Jerônimo Carlos Soares, José Pontival Quarido,IVAL Correia e Cleofa Pees. A seguir o Sr. Presidente submeteu a discussão o projeto de lei nº 13/69, dispondo sobre abertura de crédito suplementar para reforço de várias dotações orçamentárias, e como nenhum vereador fizesse uso da palavra o senhor Presidente submeteu-o a voto tendo sido aprovado por unanimidade. A seguir o senhor Presidente submeteu em 1ª discussão o projeto de lei nº 14/69, dispondo sobre abertura de crédito especial, e como nenhum vereador fizesse uso da palavra o senhor presidente submeteu o referido -

projeto a voto tendo sido aprovado por unanimidade. E como não constasse mais matéria em pauta para a ordem do dia, o senhor Presidente passou a palavra livre para explicações pessoais. E como nenhum vereador fizesse uso da mesma o senhor Presidente deu por encerrado os trabalhos. Sendo o que de real aconteceu, lavrei a presente ata que depois de lida e achada conforme vai por mim, pelo senhor Presidente e demais membros da mesa assinada.

Tral Oripa
Nadir Baptista Neres
Joninho Carlos Soares
Orozimbo Simões
Leofá Peres

Ata da 6ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal, realizada no dia 1º de Setembro de 1969.

Presidente: Nadir Baptista Neres
Secretário: Tral Oripa

A hora previamente marcada, feita a chamada dos senhores vereadores verificou-se a presença dos seguintes: Nadir Baptista Neres, Tral Oripa, Joninho Carlos Soares, Orozimbo Simões, José Rondival Guaxido e Leofá Peres, num total de 6 (seis) vereadores. Havendo